

Neste breve guia abordaremos de forma simples e prática como você pode realizar a sua produção para o 2º Concurso de Vídeo em Língua Japonesa da Fundação Japão!

1. TIRANDO A IDEIA DA CABEÇA E COLOCANDO NO PAPEL

Partiremos de uma ideia, uma história que você queira contar: de acordo com o tema "DORAMA", a dica que oferecemos é que tenha em mente uma situação interessante. Afinal, isso que nos chama a atenção! Para isso, buscaremos algo que contenha um conflito. Um exemplo de história seria dois vizinhos que vivem em um prédio, não se gostam e sempre se encontram no elevador. Ou mesmo dois vizinhos que se interessam um pelo outro, mas são tímidos demais para conversar. Veja, ambas as situações apresentam desafios e isso faz com que seu espectador se interesse em saber mais!

Pense na sua história e, em seguida, organize tudo em um **ROTEIRO**, com cenas e diálogos, definindo personagens.

Uma **cena** trata de uma situação que acontece em algum lugar com alguém ou alguma coisa. Por exemplo, quando uma pessoa entra em casa. Ou mesmo apenas mostramos um prato em cima de uma mesa. Ainda que um prato não pareça bem uma situação, quando mostramos essa cena em vídeo, damos a entender que há uma ideia para passar com essa imagem.

O **diálogo** trata do momento na qual uma pessoa fala algo para alguém ou mesmo quando uma pessoa "pensa alto", como se estivesse falando para si mesma. Pode também ser o momento onde um narrador explica uma situação. Tudo falado em japonês, seguindo os requisitos do concurso.

E, não podemos deixar de citar: tudo isso acontece em torno de um ou mais **personagens**!

O importante aqui é descrever bem o que acontece: como é essa pessoa, como é essa casa, como esse prato está em cima da mesa, quais são essas falas. Tudo que é importante para a compreensão da história deve estar aqui.

Juntando esses três elementos, precisamos ter em mente: toda a história deve ser contada em até três minutos, com começo, meio e fim. Parece pouco tempo, mas é só ter cuidado para não se alongar demais. Mas também tenha cuidado com a economia de palavras, pois as pessoas podem não entender o que você quer contar.

Ponha no papel a sua ideia, escreva as ações, os diálogos, identificando os personagens. Assim você poderá mostrar a outras pessoas e ver se o que pretende fazer realmente funciona. Se tiver dúvidas sobre a duração, faça uma encenação bem simples e veja se cabe no tempo, com um cronômetro de celular. Falas bem definidas e pontuais ajudam a economizar tempo. O mesmo vale para as ações que serão apresentadas: objetividade é fundamental.

2. DO PAPEL PARA A REALIZAÇÃO

Com a sua história mais detalhada, será possível iniciar a **PRÉ-PRODUÇÃO**! É agora que você vai ver tudo que precisa para contá-la.

A partir das situações que criou e descreveu nas cenas, você poderá ver quais os lugares onde irá gravar. O mesmo vale para os personagens: quem será quem? Quais as roupas que vestem? Quais objetos específicos precisarão estar em cena?

A nossa sugestão é que você faça uma lista de tudo que precisa. Dentro de sua equipe, defina quem poderá resolver cada questão. Vale tudo, chamar amigos para atuar, pedir objetos emprestados, ir para lugares públicos ou outros espaços que você conheça. Agora é hora de planejar para ter tudo à mão na hora da gravação!

Com seu **ROTEIRO** e sua **LISTA DE PRÉ-PRODUÇÃO**, veja uma data que todos os envolvidos possam comparecer, e pesquise se poderá ou não gravar nos locais escolhidos nessa mesma data. Organize a gravação pelas cenas e defina quem faz o quê: quem grava, quem atua. Pode revezar!

E reserve um bom tempo para gravar as cenas, fazendo tudo com bastante calma e evitando pressa desnecessária. Imprevistos acontecem e precisamos, de alguma forma, estarmos preparados para eles.

3. GRAVANDO!

É na **GRAVAÇÃO** onde tudo (ou quase tudo) acontece! Roteiro, lista de pré-produção, equipe, personagens, lugares, objetos de cena, equipamentos, tudo precisa estar ali, organizado e pronto!

Lembrando: ensaie antes! O ensaio vale tanto para quem vai atuar, como para quem vai gravar. É importante ensaiar como o ator ou a atriz se movimentará em cena, quando a câmera será acionada e como ela acompanhará o personagem. Em um segundo ensaio, grave e veja como fica, como se fosse um teste. Mas sempre tenha claro entre o que é ensaio e o que é gravação pra valer. Isso ajuda a manter a descontração de um momento de preparação e a seriedade necessária para o momento mais importante da gravação.

Se for gravar com o celular, fique atento ao modo como irá segurá-lo: com o aparelho na horizontal ou na vertical. Sugerimos que você escolha um modo só, pois não irá confundir o espectador e irá facilitar a sua edição. E procure não colocar o dedo na lente ou no microfone no momento da gravação! :)

Para organizar o ritmo e a condução dos trabalhos, temos o costume de dar alguns sinais durante a gravação. Você confere se todos estão em suas posições e quando tudo está pronto para gravar, o primeiro sinal é o "câmera!", para indicar que a gravação deve ser acionada. Logo em seguida dizemos "ação!", para que os personagens comecem a atuar. E, um tempinho após a ação terminar, com uma folguinha de tempo, vem o "corta!", que indica quando a personagem pode parar de atuar e a câmera deve parar de gravar. Esses três comandos são normalmente ditos por quem dirige o vídeo, mas se a gravação for feita colaborativamente, podem vir até mesmo de quem está atuando ou de quem está operando a câmera. O importante é que as três ordens venham da mesma pessoa, de forma que tudo fique coordenado. E, pronto, temos a **TOMADA** de uma cena!

Assim que gravar, já dê uma olhadinha: deu tudo certo? A imagem ficou legal? É possível ouvir tudo devidamente? As falas foram pronunciadas corretamente? Precisamos fazer de novo? Se não ficou bom o suficiente, não hesite, refaça! Claro que há um limite, mas ter algo em torno de duas ou três tomadas boas da mesma cena é algo bacana, para depois escolher qual a mais legal. Como já dito, planeje-se bem durante a **PRÉ-PRODUÇÃO**, para ter esse tempo no momento da gravação, pois imprevistos acontecem.

E sempre volte ao **ROTEIRO**, para ver se gravou todas as cenas. Acredite: na emoção podemos até esquecer de algo e, quando percebermos, pode ser tarde demais! Teríamos que organizar uma nova gravação com todo mundo, o que seria bem complicado...

4. AGORA É SÓ TERMINAR!

Com todo o material que gravou, partimos para a **EDIÇÃO**! Basicamente, agora é juntar tudo, escolher o que há de melhor e colocar na ordem que estava no roteiro!

Há várias formas de fazer isso: tanto aparelhos celulares, como computadores tem programas simples e avançados que possibilitam essa tarefa. Vai da disponibilidade de recursos que houver à mão! Acesse as lojas de programas e procure por "video editing", que encontrará opções pagas e gratuitas para baixar.

Cada programa tem sua particularidade, mas no geral, todos funcionam com uma linha do tempo, onde ordenamos as cenas que iremos usar para contar a história. Você deve cortar as rebarbas, onde alguém fala "ação!" ou "corta!". O importante é tudo ficar fluido, como se tivesse acontecido em três minutos mesmo.

Nessa etapa, você também pode adicionar uma trilha sonora, sem esquecer de verificar se a música é de uso livre ou restrito e tomando cuidado para que não fique com volume muito alto e atrapalhe a compreensão do que seus personagens estão falando.

Você ainda pode inserir transições entre as cenas, assim como adicionar textos na tela. Vale um título no começo e o nome dos três integrantes da produção. Ou não, se preferir ficar no mistério! :)

Com o vídeo pronto, assista e depois mostre a alguém que compreenda a língua japonesa. Se achar que ainda não está bom, volte ao programa e dê mais uma mexida. Mas com limites, senão a produção nunca irá acabar...

Se tiver editado o vídeo em um computador, você precisará exportá-lo para um formato compatível com o YouTube. Formatos como MP4 costumam ser ótimos para distribuir na Internet, mas vale verificar as configurações específicas de exportação de cada programa. De forma genérica, você pode criar um arquivo MP4, com vídeo em full HD (se o seu vídeo foi captado neste formato), taxa de 30 quadros por segundo e bitrate de 8 Mbps; e áudio estéreo e bitrate de 192 kbps. Se seu vídeo foi editado em um aparelho celular, provavelmente já estará em um formato final compatível com o YouTube.

E, para arrematar, partimos para as legendas em português, que é um requisito do concurso. A legendagem pode ser feita no próprio programa utilizado para edição ou em programas dedicados à legendagem. Uma legenda é basicamente composta de um tempo de entrada, o texto e o tempo de saída. Temos duas regras básicas para essa tarefa: que o texto que aparece deve ter o tempo suficiente para ser lido e que não seja muito longo, para não atrapalhar a visualização da imagem da cena (para isso, dividimos uma fala em várias legendas, sempre que necessário). Sempre que criar uma legenda, volte atrás, assista falando em voz alta e verifique se funcionou. Uma ferramenta bastante interessante e intuitiva é o YouTube Studio, que permite criar legendas e exibi-las junto ao seu vídeo, no formato online.

Boa sorte com a sua produção!